

RELATÓRIO PORCOS EM FOCO:

Monitor da Indústria Suína Brasileira

2022



O que é o projeto

Porcos em Foco: Monitor da Indústria Suína Brasileira

O bem-estar animal é tema de crescente relevância em nossa sociedade. De acordo com uma pesquisa do Instituto Datafolha¹ de 2022, praticamente nove em cada dez brasileiros se importam em maior ou menor grau com o sofrimento de animais criados para consumo.

Elaboramos o ranking de suinocultores, que compara o posicionamento das maiores e mais influentes empresas da indústria de carne suína no Brasil em relação ao tema, com o intuito de fomentar a transparência no setor para que o consumidor possa tomar decisões de consumo conscientes, e assim exigir mudanças por parte dos líderes do mercado a fim de que melhorias significativas ocorram em termos de bem-estar animal.

O ranking classifica os maiores criadores de suínos no Brasil quanto às piores práticas ainda utilizadas na indústria nacional:

1. GAIOLAS DE GESTAÇÃO

O confinamento em gaiolas de gestação é considerado uma das práticas mais cruéis da produção industrial de animais. Conhecidas como “matrizes suínas”, a maioria das porcas usadas para reprodução são confinadas em gaiolas individuais, praticamente imobilizadas, por todo o período de gestação, que dura de 3 a 4 meses.

Essa gaiola individual tem aproximadamente o mesmo tamanho de seus corpos, impossibilitando-as até mesmo de se virar ou deitar de lado. Essa condição geralmente resulta em problemas físicos e mentais², como claudicação, infecções urinárias dolorosas, frustração, e sofrimento mental pela falta de movimento e incapacidade de realizar seus comportamentos naturais mais básicos, como caminhar, fuçar no solo e interagir livremente com outros animais.

Confinar porcas gestantes em gaiolas por todo o período de gestação, ciclo após ciclo, resulta em uma vida inteira de sofrimento, sendo considerada uma prática cruel e ultrapassada. Sendo assim, diversos países, incluindo Alemanha, Dinamarca, Holanda, Nova Zelândia³, Austrália⁴, Noruega, Reino Unido, Suécia, Suíça⁵ e, oito estados nos EUA⁶ possuem legislação ou mesmo acordos da indústria proibindo o confinamento contínuo de porcas em gaiolas de gestação⁷. Na Holanda⁸ e Nova Zelândia⁹, por exemplo, o uso de gaiolas é permitido por no máximo 4 e 7 dias, respectivamente, enquanto na Noruega¹⁰, Reino Unido¹¹, Suíça¹², Suécia¹³ e em diversos estados dos EUA¹⁴ o uso de gaiolas é totalmente proibido. E, recentemente, a Comissão Europeia se comprometeu a aprovar legislação para banir a criação de animais em gaiolas até 2027¹⁵

- 1 Disponível em: <https://globo rural.globo.com/Noticias/Criacao/noticia/2021/12/brasileiros-estao-mais-preocupados-com-bem-estar-animal-indica-pesquisa.html>
- 2 Veterinary Report on Gestation Crates 2013. Disponível em https://www.hsvma.org/assets/pdfs/hsvma_veterinary_report_gestation_crates.pdf
- 3 Disponível em <https://api.worldanimalprotection.org/country/new-zealand>
- 4 Mixing Sows – How to Maximize Welfare. Disponível em <https://porkcrc.com.au/wp-content/uploads/2014/04/Mixing-Sows-How-to-Maximise-Welfare-Manual.pdf>
- 5 Disponível em <https://api.worldanimalprotection.org/country/switzerland>
- 6 Disponível em <https://api.worldanimalprotection.org/country/usa>
- 7 End the Cage Age. Disponível em https://www.ciwf.org/media/7442226/ciwf_cage-age_report_oct-20_english_final.pdf
- 8 Besluit houders van dieren. Disponível em <http://wetten.overheid.nl/BWBR0035217/>
- 9 Disponível em <https://api.worldanimalprotection.org/country/new-zealand>
- 10 Disponível em <https://lovdata.no/dokument/SF/forskrift/2003-02-18-175?q=hold%20>
- 11 Disponível em <https://www.legislation.gov.uk/uksi/1991/1477/made>
- 12 Disponível em <https://api.worldanimalprotection.org/country/switzerland>
- 13 Disponível em <https://www.ciwf.org.uk/media/7434596/end-the-cage-age-why-the-eu-must-stop-caging-farm-animals.pdf>
- 14 Gestation Crates: A Growing Financial Risk. Disponível em: https://www.fairr.org/article/gestation-crates/?utm_campaign=Newsletter&utm_medium=email&utm_source=pardot
- 15 <https://www.eurogroupforanimals.org/news/european-commission-announces-historic-commitment-ban-cages-farmed-animals>

Entretanto, no Brasil, o art. 16 da Instrução Normativa 113/2020¹⁶ do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) permite que a prática de confinamento contínuo de porcas em gaiolas de gestação seja adotada até 2045 (exceto para novos projetos); e, após esse prazo, os criadores ainda estarão autorizados a confinar porcas gestantes em gaiolas por até 35 dias. Infelizmente, admitir um sistema que permite até 35 dias de confinamento em gaiolas coloca o Brasil em uma posição defasada e injustificável.

Tendo em vista que a legislação brasileira é insuficiente na proteção dos animais criados para consumo, é fundamental que as empresas se responsabilizem por garantir o bem-estar desses animais e adotem compromissos mais avançados para banir de suas cadeias de fornecimento as piores práticas, incluindo a proibição do confinamento por até 35 dias em gaiolas de gestação.

2. PROCEDIMENTOS DOLOROSOS

Os grandes líderes do mercado também devem agir rapidamente para eliminar os procedimentos dolorosos, tais como castração cirúrgica, corte de orelha, corte de dentes e corte de cauda, comumente realizados sem anestesia e analgesia.

3. USO IRRESPONSÁVEL DE ANTIBIÓTICOS

Outra medida de caráter urgente é banir o uso de antibióticos em animais não doentes. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o uso irresponsável dessas substâncias pela pecuária é fator importante no surgimento de superbactérias, conferindo sério perigo para humanos.

Cerca de $\frac{3}{4}$ dos antibióticos vendidos no mundo são usados na pecuária (basicamente bovinos, suínos e frangos)¹⁷. Segundo a OMS¹⁸, o uso abusivo de antibióticos, que acontece em larga escala na produção animal, pode matar mais que o câncer no futuro próximo¹⁹. A organização cita que, todos os anos, 700 mil pessoas morrem de infecções por bactérias multirresistentes devido ao uso indiscriminado de antibióticos, número que até 2050 pode crescer para 10 milhões de mortes ao ano se a tendência continuar.

16 <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-113-de-16-de-dezembro-de-2020-294915279>

17 Disponível em: <https://alianima.org/superbacterias/>

18 Disponível em: <https://www.bbc.com/news/health-30416844>

19 Disponível em: <https://www.bbc.com/news/health-30416844>

Classificação geral das empresas

CATEGORIA A - 80 A 100%

Nenhuma empresa

CATEGORIA B - 61 A 80%

Pamplona (pontuação 15/24, 62%)

CATEGORIA C - 46 A 60%

BRF (pontuação 13/24, 54%)

JBS (pontuação 12/24, 50%)

CATEGORIA D - 31 A 45%

Aurora (pontuação 9/24, 37%)

Frimesa (pontuação 9/24, 37%)

CATEGORIA E - 16 A 30%

Pif Paf (pontuação 7/24 - 29%)

Alegria (pontuação 4/24, 16%)

CATEGORIA F - 0 A 15%

Alibem (pontuação 0/24)

Master Agroindustrial (pontuação 0/24)

CRITÉRIOS ANALISADOS NA PONTUAÇÃO

A Sinergia Animal realizou ampla pesquisa, amparada por especialistas em bem-estar animal, para levantar quais práticas seriam analisadas. Para isso, tomamos como prioridade a valorização de medidas e práticas que resultem em menos sofrimento para os animais.

Sendo assim, os critérios a seguir foram adotados com o intuito de assegurar o banimento das práticas mais prejudiciais ao bem-estar animal, apontando alternativas viáveis aos criadores de suínos.

Foi considerado o prazo máximo de 2026 para concluir a implementação de todos os critérios:

CRITÉRIO 1: BANIR EM 100% O USO DE GAIOLAS DE GESTAÇÃO EM TODAS AS OPERAÇÕES

Apesar do banimento total das gaiolas em diversos países e em vários estados dos Estados Unidos, por enquanto, nenhum produtor do país adotou um compromisso de banir totalmente as gaiolas de

gestação em todas as suas operações. O sistema de confinamento de porcas em gaiolas de gestação é extremamente cruel e precisa ser abolido pelos líderes da suinocultura industrial brasileira.

CRITÉRIO 2: BANIR O USO DE GAIOLAS DE GESTAÇÃO SOMENTE EM NOVAS UNIDADES E AMPLIAÇÕES DE GRANJAS EXISTENTES.

Existem sistemas onde as porcas são mantidas em baias de gestação coletivas após a inseminação. Esses sistemas são chamados de 'cobre e solta'. Atualmente, apenas um produtor brasileiro adota este tipo de compromisso, mas somente para novas unidades e ampliações de granjas existentes, e não para toda e qualquer operação.

CRITÉRIO 3: SISTEMA MISTO. AINDA PERMITE O CONFINAMENTO EM GAIOLAS DE GESTAÇÃO POR APROXIMADAMENTE 4 SEMANAS.

Infelizmente, o sistema misto (parte com gaiolas e parte sem gaiolas) ainda tem sido a opção mais adotada pelos produtores brasileiros, ou seja, as porcas ainda são confinadas em gaiolas por períodos significativos de tempo. Neste tipo de sistema, as porcas são mantidas em gaiolas individuais minúsculas pelas primeiras 4 semanas de gestação.

CRITÉRIO 4: BANIR A CASTRAÇÃO CIRÚRGICA

No lugar da castração cirúrgica, com incisões escrotais e remoção de testículos sem uso de anestesia e analgesia, as empresas podem se comprometer a adotar a imunocastração, que consiste na aplicação de uma vacina injetável, e assim diminuir significativamente a dor e o estresse dos animais. No caso de a opção ainda ser pela castração cirúrgica, ela deve ser realizada sempre com manejo adequado da dor, o que significa garantir o uso de anestesia e analgésicos.

CRITÉRIO 5: BANIR O CORTE DE DENTES E PERMITIR O DESGASTE DE DENTES SOMENTE EM CASOS EXCEPCIONAIS

O corte e o desgaste de dentes de leitões são práticas adotadas a princípio para evitar lesões cutâneas nos filhotes e proteger as mamas das porcas durante a amamentação. No entanto, boas práticas de manejo têm comprovado que seu uso rotineiro não é necessário. Caso as porcas apresentem lesões graves nas mamas durante a amamentação, o desgaste de dentes poderá ser realizado, em caráter de exceção.

CRITÉRIO 6: BANIR O CORTE DE ORELHA

O corte de orelha (mossa) é uma mutilação em que são removidas partes da orelha do animal com fim de identificação. A mensagem gera dor, e pode ser facilmente substituída por brincos, cuja colocação pode causar menos estresse e sofrimento aos animais.

CRITÉRIO 7: BANIR O CORTE DE CAUDA

O corte de cauda é um procedimento realizado para prevenir lesões em casos de surtos de canibalismo entre os leitões. O enriquecimento ambiental e uma menor densidade de animais nas baias são alternativas que podem atenuar o problema²⁰. No entanto, o corte de cauda, frequentemente sem anestesia e analgesia, é prática comum da indústria, causando dor aos animais mesmo quando realizada em seus primeiros dias de vida. Por isso, é fundamental que este procedimento seja abolido.

CRITÉRIO 8: BANIR O USO NÃO TERAPÊUTICO DE ANTIBIÓTICOS

O uso de antibióticos em animais saudáveis na pecuária é um dos principais responsáveis pela resistência antimicrobiana, uma das maiores ameaças à saúde pública global, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)²¹. Usar antibióticos de maneira rotineira em animais não doentes é prática comum na indústria suína brasileira e isso põe em risco a eficácia do tratamento de doenças bacterianas, podendo tornar esses medicamentos ineficazes mesmo no tratamento de humanos. O Brasil é um dos maiores consumidores globais de antibióticos na produção animal²² e essa prática deve ser abolida o quanto antes, empregando-se antibióticos apenas quando os animais apresentarem real necessidade, ou seja, em caso de doenças.

PONTUAÇÃO DE CADA EMPRESA NOS CRITÉRIOS

Para determinar a pontuação de cada empresa neste ranking, levamos em consideração as informações oficiais disponíveis no site institucional das empresas, além das informações prestadas por cada empresa à última edição do Observatório Suínos²³, um relatório da organização Alianima que traz respostas das empresas sobre suas práticas e planos relativos ao bem-estar animal na criação de suínos, mesmo que ainda não tenham anunciado um compromisso sobre o assunto.

Sendo assim, distribuímos a pontuação da seguinte forma:

0 pontos: não há compromisso nem declaração pública favorável a respeito do tema por parte da empresa.

+1 ponto: existe declaração pública favorável, mas ainda não há compromisso oficial publicado no site da empresa, com prazo adequado para implementação.

+1 ponto: existe compromisso público no site da empresa, mas que atende apenas parcialmente ao critério. Alguns exemplos são: a linguagem utilizada no compromisso da empresa é ambígua ou subjetiva; o prazo é muito longo; ou o manejo da dor não inclui a utilização combinada de anestesia e analgesia.

+ 3 pontos: a empresa já atende completamente ao critério ou tem compromisso oficial de transição publicado no site da empresa, com linguagem clara e inequívoca e prazo para implementação adequado.

20 Relatório Observatório Suínos 2021 disponível em <https://alianima.org/observatorio-suino-2021/>

21 Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/antibiotic-resistance>

22 Carne suína e a crise das bactérias multirresistentes. Disponível em: https://www.worldanimalprotection.org.br/sites/default/files/media/br_files/wap_relatorio_carne_suina_bacterias_multirresistentes_122018.pdf

23 Relatório Observatório Suínos 2021 disponível em <https://alianima.org/observatorio-suino-2021/>

Monitoramento detalhado por empresa

Foram analisadas as declarações e/ou compromissos que constam no site institucional de cada empresa, e as respostas enviadas para o último relatório Observatório Suínos 2021²⁴.

1) ALEGRA FOODS

1. GAIOLAS DE GESTAÇÃO

A Alegra tem um compromisso²⁵ de fazer a transição para gestação coletiva até 2029, um prazo excessivamente longo e acima da média de outros produtores. A empresa pratica o confinamento das porcas em gaiolas de gestação por até 35 dias, e afirma que não pretende reduzir esse prazo²⁶.

2. PROCEDIMENTOS DOLOROSOS

2.1. Castração cirúrgica:

A Alegra afirmou no Observatório Suínos 2021 que existe intenção de banir a prática, mas ainda não há compromisso oficial publicado no site da empresa, com prazo adequado para implementação.

2.2. Corte de orelha (mossagem):

A Alegra afirmou no Observatório Suínos 2021 que existe intenção de banir a prática, mas ainda não há compromisso oficial publicado no site da empresa, com prazo adequado para implementação.

2.3.: Corte/desgaste de dentes

A Alegra afirmou no Observatório Suínos 2021 que existe intenção de banir a prática, mas ainda não há compromisso oficial publicado no site da empresa, com prazo adequado para implementação.

2.4. Corte de cauda

A Alegra afirmou no Observatório Suínos 2021 que não pretende banir o corte de cauda.

3. USO NÃO TERAPÊUTICO DE ANTIBIÓTICOS

A Alegra afirmou no Observatório Suínos 2021 que não pretende banir o uso não terapêutico de antibióticos.

2) AURORA

1. GAIOLAS DE GESTAÇÃO

A Aurora tem um compromisso²⁷ de fazer a transição para gestação coletiva até 2026. A empresa pratica o confinamento das porcas em gaiolas de gestação por até 42 dias, mas alega que pretende reduzir este prazo²⁸.

2. PROCEDIMENTOS DOLOROSOS

2.1. Castração cirúrgica

A Aurora declara que a castração imunológica (vacina) é preconizada, mas não há um prazo para adequar 100% das operações. A empresa também afirma que quando a castração cirúrgica é realizada, deve ser feita com uso de anestésico. No entanto, não há previsão de incluir analgésicos antes de 2030, um prazo excessivamente longo.

No compromisso publicado em seu site, a empresa afirma que:

“Em relação à castração cirúrgica dos leitões, a Cooperativa preconiza a adoção da castração imunológica, promovendo maior conforto e menor estresse aos animais. Porém, quando não for possível, a prática deve ser realizada, por recomendação técnica, com uso de anestésico. No entanto, conforme a Instrução Normativa 113, de 16 de dezembro de 2020, todas as granjas terão até o dia 1º de janeiro de 2030 para utilizar analgesia e anestesia em toda e qualquer castração cirúrgica, independente da idade do animal.”

2.2. Corte de orelha (mossagem)

Existe declaração pública favorável no Observatório Suínos 2021, mas ainda não há compromisso oficial publicado no site da Aurora, com prazo adequado para implementação.

2.3. Corte/desgaste de dentes

A Aurora já atende totalmente ao critério.

24 Relatório Observatório Suínos 2021 disponível em <https://alianima.org/observatorio-suino-2021/>

25 Disponível em: <https://www.alegrafoods.com.br/alegra-foods-e-referencia-em-bem-estar-animais/> Último acesso: 05 Ago. 2022.

26 Relatório Observatório Suínos 2021 disponível em <https://alianima.org/observatorio-suino-2021/>

27 Disponível em: <https://auroracoop.com.br/sustentabilidade/bem-estar-animais/nossos-compromissos/> Último acesso: 05 Ago. 2022

28 Relatório Observatório Suínos 2021 disponível em <https://alianima.org/observatorio-suino-2021/>

No compromisso publicado em seu site, a empresa afirma que:

“O corte de dentes dos leitões não é uma prática recomendada nas granjas. Desta forma, atentemos as orientações da Instrução Normativa 113, de 16 de dezembro de 2020, que proíbe o corte dos dentes, e utilizamos os procedimentos recomendados pelo Código Sanitário da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE – Organização Internacional de Epizootias), que é o desbaste dos dentes (mas somente se o bem-estar da fêmea ou a face dos leitões da leitegada estiver comprometida).”

2.4. Corte de cauda

A Aurora afirmou no Observatório Suínos 2021 que não pretende banir o corte de cauda.

No compromisso publicado em seu site, a empresa afirma que:

“Referente ao corte da cauda dos leitões, a prática é realizada seguindo os procedimentos técnicos mundialmente reconhecidos pelo Código Sanitário da OIE (Organização Mundial de Saúde Animal). Este manejo é necessário para a manutenção do bem-estar animal. A Cooperativa está recomendando e orientando todo sistema de produção, conforme preconiza a Instrução Normativa 113, de 16 de dezembro de 2020, para que o corte seja realizado apenas no terço final da cauda e até o terceiro dia de vida dos leitões.”

3. USO NÃO TERAPÊUTICO DE ANTIBIÓTICOS

A Aurora afirmou no Observatório Suínos 2021 que não pretende banir o uso não terapêutico de antibióticos.

3) BRF

1. GAIOLAS DE GESTAÇÃO

A BRF tem um compromisso²⁹ de fazer a transição para gestação coletiva até 2026. A empresa pratica o confinamento das porcas em gaiolas por até 28 dias, e afirma que não pretende reduzir esse prazo³⁰.

2. PROCEDIMENTOS DOLOROSOS

2.1. Castração cirúrgica

A BRF já atende totalmente ao critério.

No compromisso publicado em seu site, a empresa afirma que:

*“4. Garantir a não realização de castração cirúrgica em 100% dos suínos machos até 2022***.*

Atualmente 99% do plantel global de suínos machos passam por imunocastração, que

permite que o animal não passe por nenhuma intervenção cirúrgica para que seja castrado. Estamos realizando estudos e teste para verificar a possibilidade de uso da imunocastração também para os machos que fornecem matéria prima para fabricação de presuntos especiais. Com isso, podemos afirmar que 99,5% do plantel de suínos da BRF não passa por procedimento cirúrgico para castração.”

2.2. Corte de orelha (mensagem)

A BRF já atende totalmente ao critério.

No compromisso publicado em seu site, a empresa afirma que:

“2. Garantir que 100% dos suínos criados na BRF não sejam identificados através de mutilações até 2021.*

Assumimos o compromisso em dezembro de 2020, quando 99% do nosso plantel global de suínos era indetificado (sic) através de tatuagem ou brinco. No ano de 2021 antecipamos o compromisso e 100% do nosso plantel global de suínos não passa por nenhuma alteração física para identificação e rastreabilidade dos animais.”

2.3. Corte/desgaste de dentes

A BRF já atende totalmente ao critério.

No compromisso publicado em seu site, a empresa afirma que:

*“3. Garantir que 100% dos suínos criados na BRF não passem por corte e desgaste de dentes até 2021**.*

A remoção do dente dos leitões é uma prática rotineira empregada na suinocultura moderna realizada com o objetivo de reduzir a incidência de lesões cutâneas na face dos leitões e nos tetos das matrizes. Porém essa prática já possui manejos alternativos que permitem que a mesma não seja mais utilizada. Atualmente 100% do nosso plantel global é livre dessa mutilação de forma rotineira.”

2.4. Corte de cauda

Apesar de declarar em seu site que serão realizados estudos (testes) visando à eliminação do corte de cauda no futuro, a BRF respondeu no Observatório Suínos 2021 que não pretende abolir o corte de cauda.

Além disso, a BRF afirma que garante o uso de analgesia para 100% dos procedimentos de corte de cauda de suínos até 2025; no entanto, não menciona nada sobre anestesia.

29 Disponível em: <https://www.brf-global.com/sustentabilidade/bem-estar-animais/compromissos/> Último acesso: 05 Ago. 2022.

30 Relatório Observatório Suínos 2021 disponível em <https://alianima.org/observatorio-suino-2021/>

No compromisso publicado em seu site, a empresa afirma que:

*"5. Garantir o uso de analgesia para 100% dos procedimentos de corte de cauda de suínos até 2025."
"Serão realizados estudos (testes) visando a eliminação do corte de cauda dos suínos no futuro."*

3. USO NÃO TERAPÊUTICO DE ANTIBIÓTICOS

A BRF afirmou no Observatório Suínos 2021 que não pretende banir o uso não terapêutico de antibióticos.

4) FRIMESA

1. GAIOLAS DE GESTAÇÃO

A Frimesa tem um compromisso³¹ de fazer a transição para gestação coletiva até 2026. A Frimesa pratica o confinamento das porcas em gaiolas de gestação por até 42 dias, mas alega que pretende reduzir esse prazo³².

2. FIM DOS PROCEDIMENTOS DOLOROSOS

2.1. Castração cirúrgica

A Frimesa afirmou no Observatório Suínos 2021 que existe intenção de banir a prática, mas ainda não há compromisso oficial publicado no site da empresa, com prazo adequado para implementação.

2.2. Corte de orelha (mossagem)

A Frimesa afirmou no Observatório Suínos 2021 que existe intenção de banir a prática, mas ainda não há compromisso oficial publicado no site da empresa, com prazo adequado para implementação.

2.3. Corte/desgaste de dentes

A Frimesa afirmou no Observatório Suínos 2021 que existe intenção de banir a prática, mas ainda não há compromisso oficial publicado no site da empresa, com prazo adequado para implementação.

2.4. Corte de cauda

A Frimesa afirmou no Observatório Suínos 2021 que existe intenção de banir a prática, mas ainda não há compromisso oficial publicado no site da empresa, com prazo adequado para implementação.

3. USO NÃO TERAPÊUTICO DE ANTIBIÓTICOS

A Frimesa afirmou no Observatório Suínos 2021 que existe intenção de banir o uso não terapêutico de antibióticos, mas ainda não há compromisso oficial publicado no site da empresa, com prazo adequado para implementação.

5) JBS (SEARA)

1. GAIOLAS DE GESTAÇÃO

A JBS tem um compromisso³³ de fazer a transição para gestação coletiva até 2025. A empresa pratica o confinamento das porcas em gaiolas de gestação por até 35 dias, mas alega que pretende reduzir esse prazo³⁴.

2. PROCEDIMENTOS DOLOROSOS

2.1. Castração cirúrgica

A JBS já atende totalmente ao critério.

No compromisso publicado em seu site, a empresa afirma que:

"Em relação à castração cirúrgica, a prática também não está no fluxo dos processos de produção de leitões da JBS. Atualmente, a Companhia opta pela castração imunológica, promovendo maior conforto e menor estresse aos animais."

2.2. Corte de orelha (mossagem)

Existe declaração pública favorável no Observatório Suínos 2021, mas ainda não há compromisso oficial publicado no site da JBS, com prazo adequado para implementação.

2.3. Corte/desgaste de dentes

A JBS já atende totalmente ao critério.

No compromisso publicado em seu site, a empresa afirma que:

"O corte de dentes não é uma prática empregada em granjas produtoras de leitões da Seara. Adaptações no manejo permitiram o abandono dessa prática."

2.4. Corte de cauda

A JBS declara em seu site institucional que pratica o corte de cauda; afirmou no Observatório Suínos 2021 que existe intenção de banir a prática, mas ainda não há compromisso oficial publicado no site da empresa, com prazo adequado para implementação.

No compromisso publicado em seu site, a empresa afirma que:

"O corte de cauda ainda é utilizado com o objetivo de evitar problemas nos suínos adultos, uma vez que a manutenção do rabo intacto pode facilitar o canibalismo entre os animais. Esse procedimento é reconhecido internacionalmente como a melhor"

31 Disponível em: <https://www.frimesa.com.br/pt/sobre/sustentabilidade> Último acesso: 05 Ago. 2022.

32 Relatório Observatório Suínos 2021 disponível em <https://alianima.org/observatorio-suino-2021/>

33 Disponível em: <https://jbs.com.br/sustentabilidade/bem-estar-animal/compromissos/> Último acesso: 05 Ago. 2022.

34 Relatório Observatório Suínos 2021 disponível em <https://alianima.org/observatorio-suino-2021/>

prática para garantir a produção dentro dos padrões modernos de Bem-estar Animal.”

3. USO NÃO TERAPÊUTICO DE ANTIBIÓTICOS

A JBS afirmou no Observatório Suínos 2021 que não pretende banir o uso não terapêutico de antibióticos.

6) PAMPLONA

1. GAIOLAS DE GESTAÇÃO

A Pamplona tem um compromisso³⁵ de reduzir parcialmente o uso de gaiolas de gestação (para até 35 dias) em unidades existentes até 2026; e de estruturar todas as novas unidades e ampliações de granjas existentes de modo a não utilizarem gaiolas de gestação.

2. PROCEDIMENTOS DOLOROSOS

2.1. Castração cirúrgica

A Pamplona já atende totalmente ao critério.

No compromisso publicado em seu site, a empresa afirma que:

“Continuar com a imunocastração em 100% dos suínos machos, a empresa é pioneira na implantação dessa tecnologia desde sua introdução no Brasil.”

2.2. Corte de orelha (mossagem)

A Pamplona já atende totalmente ao critério.

No compromisso publicado em seu site, a empresa afirma que:

“Eliminar a identificação com mossa até 2026.”

2.3. Corte/desgaste de dentes

A Pamplona já atende totalmente ao critério.

No compromisso publicado em seu site, a empresa afirma que:

“Não desgastar os dentes dos leitões (excepcionalmente quando houver comprometimento do bem-estar da matriz e/ou leitegada e com orientação veterinária).”

2.4. Corte de cauda

A Pamplona afirma em seu compromisso que pratica o corte de cauda, e respondeu no Observatório Suínos 2021 que não pretende banir a prática.

No compromisso publicado em seu site, a empresa afirma que:

“Permanecer com o manejo de cauda até o terceiro dia de vida, conforme a Instrução Normativa 113.”

3. USO NÃO TERAPÊUTICO DE ANTIBIÓTICOS

A Pamplona afirmou no Observatório Suínos 2021 que não pretende banir o uso não terapêutico de antibióticos.

7) PIF PAF

1. GAIOLAS DE GESTAÇÃO

A Pif Paf tem um compromisso³⁶ de fazer a transição para gestação coletiva até 2029, um prazo excessivamente longo e acima da média de outros produtores. A empresa não declara qual é o período máximo de confinamento praticado.

2. PROCEDIMENTOS DOLOROSOS

2.1. Castração cirúrgica

A Pif Paf já atende totalmente ao critério.

No compromisso publicado em seu site, a empresa afirma que:

“Garantir a não realização de castração cirúrgica em 100% dos suínos machos até 2022.”

2.2. Corte de orelha (Mossagem)

A Pif Paf já atende totalmente ao critério.

No compromisso publicado em seu site, a empresa afirma que:

“Banir a mossa (corte de orelha) e substituir por outros métodos de identificação até 2024.”

2.3. Corte/desgaste de dentes

Nada consta.

2.4. Corte de cauda

Nada consta.

3. USO NÃO TERAPÊUTICO DE ANTIBIÓTICOS

Nada consta.

8) ALIBEM

A Alibem não tem nenhum compromisso ou declaração publicada em seu site institucional a respeito destes temas.

9) MASTER AGROINDUSTRIAL

A Master Agroindustrial não tem nenhum compromisso ou declaração publicada em seu site institucional a respeito destes temas.

35 Disponível em: <https://www.pamplona.com.br/responsabilidade/politica-de-bem-estar-animal-da-pamplona.html> Último acesso: 05 Ago. 2022.

36 Disponível em: <https://pifpafalimentos.com.br/bem-estar-animal/> Último acesso: 05 Ago. 2022.



Sobre a Sinergia Animal

A Sinergia Animal é uma organização internacional que atua em países do Sul Global para reduzir o sofrimento dos animais na indústria de alimentos e promover padrões alimentares mais compassivos. Fomos reconhecidos como uma das ONGs de proteção animal mais eficazes do mundo pela renomada instituição Animal Charity Evaluators (ACE).

